



Em abril de 2020 o volume de serviços¹ no Espírito Santo caiu -14,3%, na comparação interanual, enquanto no confronto com março houve diminuição de -4,4%.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em abril de 2020, o volume de serviços no Espírito Santo recuou -4,4%, frente ao mês imediatamente anterior. Já na comparação interanual, houve retração de -14,3%, desempenho superior ao decréscimo de -17,2% observado em nível nacional. Com isso, o setor registrou a quarta contração consecutiva, que foi acompanhada por todas atividades pesquisadas (Tabela 1 e Gráfico 1).

Entre os segmentos investigados no estado, a queda mais profunda ocorreu nos *Serviços prestados às famílias* (-58,3%), que repercutiu de maneira mais acentuada a suspensão total ou parcial do funcionamento de estabelecimentos prestadores de serviços não essenciais, em decorrência das medidas de isolamento social adotadas no enfrentamento à Covid-19. As demais variações negativas aconteceram nos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-17,9%), *Outros serviços* (-12,4%), *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (-11,1%) e *Serviços de informação e comunicação* (-7,0%) (Tabela 1).

No acumulado no ano, o volume de serviços teve encolhimento de -5,3% no estado, abaixo do resultado verificado em nível nacional (-4,5%). Já no acumulado em 12 meses, o volume de serviços no Espírito Santo acumulou alta de +0,5%, resultado superior ao visto nacionalmente (-0,6%) (Tabela 1, Gráfico 1, Gráfico 3 e Gráfico 5).

Por sua vez, a receita nominal de serviços no Espírito Santo apresentou redução de -15,3%, na comparação interanual, patamar superior ao constatado no Brasil (-16,9%) e apontando recuo nos cinco segmentos averiguados (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 5).

Dentre as atividades de serviços, *Serviços prestados às famílias* (-56,5%) sofreu o decréscimo mais intenso, seguido por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-16,1%), *Transporte, serviços auxiliares dos transportes e correio* (-13,5%), *Outros serviços* (-10,1%) e *Serviços de informação e comunicação* (-7,1%) (Tabela 2).

A receita nominal de serviços, ao longo dos últimos 12 meses, auferiu acúmulo de +2,2%, performance ligeiramente inferior ao do País, que alcançou um aumento de +2,3% (Tabela 2, Gráfico 2, Gráfico 4 e Gráfico 5).

¹ O IBGE a partir do mês de outubro de 2015 passou a divulgar a série de volume de serviços com intuito de fornecer informações sobre o desempenho real do setor, ou seja, sem a influência dos preços sobre a atividade. A metodologia do indicador pode ser encontrada em: <http://migre.me/s9nKA>

Tabela 1

Serviços | Abril/2020

**Volume de Serviços
Brasil e Espírito Santo**
Variação percentual (%) – Abril/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses**
Brasil			
Total	-17,2	-4,5	-0,6
1. Serviços prestados às famílias	-65,2	-23,6	-6,6
2. Serviços de informação e comunicação	-4,8	-0,9	2,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-17,3	-6,3	-1,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-21,2	-4,6	-3,2
5. Outros serviços	1,0	8,5	7,8
Espírito Santo			
Total	-14,3	-5,3	0,5
1. Serviços prestados às famílias	-58,3	-21,9	-1,8
2. Serviços de informação e comunicação	-7,0	-4,9	-0,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-17,9	-7,4	-2,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-11,1	-3,2	1,7
5. Outros serviços	-12,4	0,3	3,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*Base igual período do ano anterior

**Base igual período anterior

Tabela 2

Serviços | Abril/2020

**Receita nominal de Serviços
Brasil e Espírito Santo**
Variação percentual (%) – Abril/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses**
Brasil			
Total	-16,9	-2,7	2,3
1. Serviços prestados às famílias	-61,7	-20,5	-3,5
2. Serviços de informação e comunicação	-3,9	0,4	2,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-14,9	-3,7	1,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-22,6	-3,3	1,5
5. Outros serviços	4,2	12,2	11,7
Espírito Santo			
Total	-15,3	-5,3	2,2
1. Serviços prestados às famílias	-56,5	-19,5	0,1
2. Serviços de informação e comunicação	-7,1	-4,7	0,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-16,1	-6,0	-0,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-13,5	-4,3	3,8
5. Outros serviços	-10,1	2,6	5,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*Base igual período do ano anterior

**Base igual período anterior



Serviços | Abril/2020

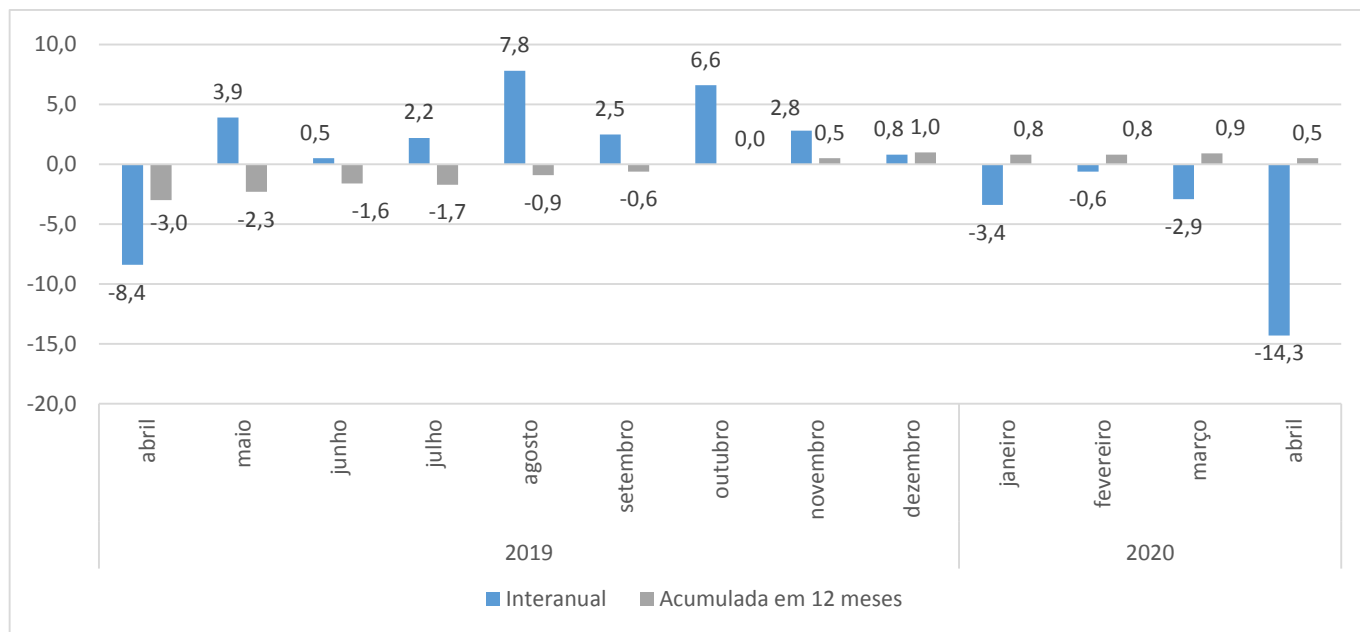
Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XIII | Número 49 | Divulgação: Jun/2020

Gráfico 1

Serviços | Abril/2020

Volume de Serviços Espírito Santo

Variação percentual interanual e acumulada em 12 meses



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE

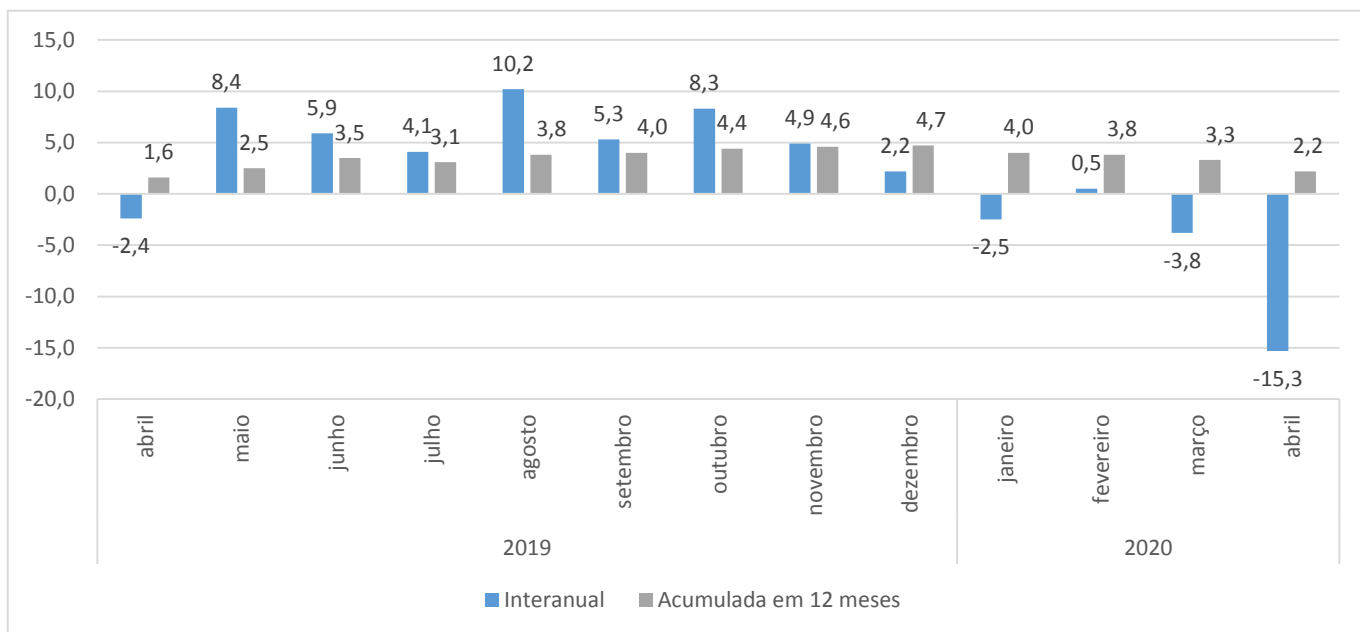
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Serviços | Abril/2020

Receita nominal de Serviços Espírito Santo

Variação percentual interanual e acumulada em 12 meses



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE

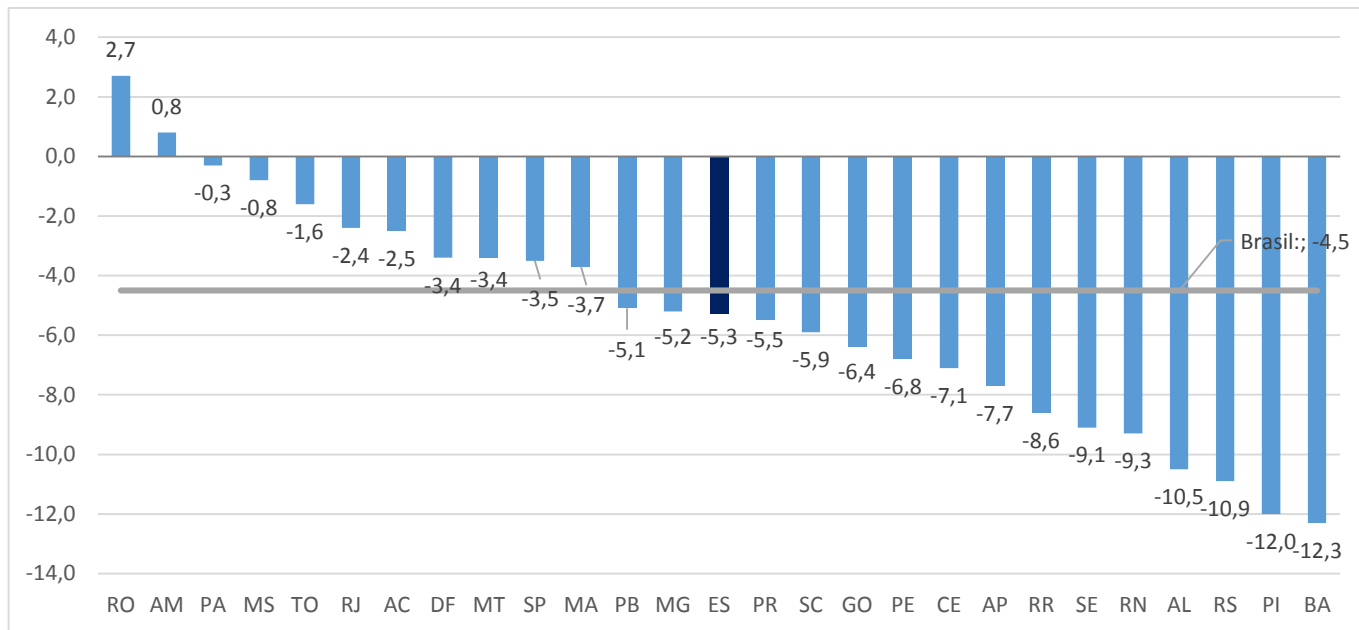
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Gráfico 3

Serviços | Abril/2020

Ranking do desempenho do setor de serviços Volume de serviços – Variação acumulada no ano base: igual período do ano anterior

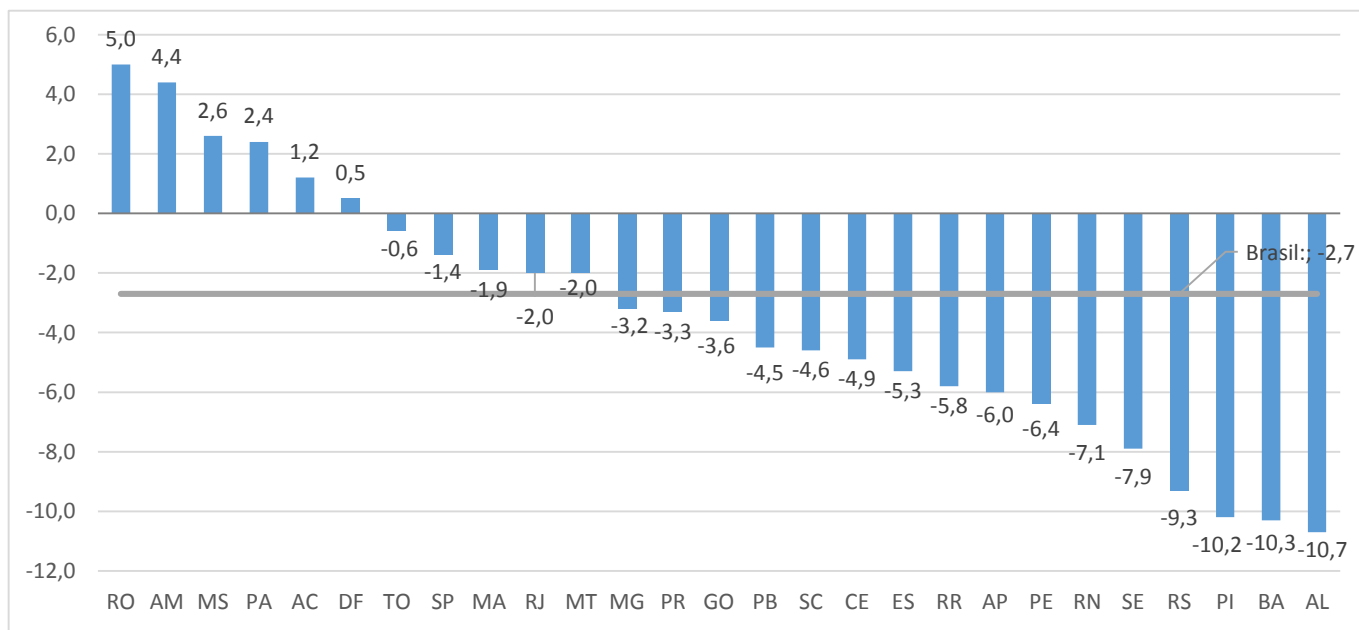


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 4

Serviços | Abril/2020

Ranking do desempenho do setor de serviços Receita Nominal – Variação acumulada no ano base: igual período do ano anterior



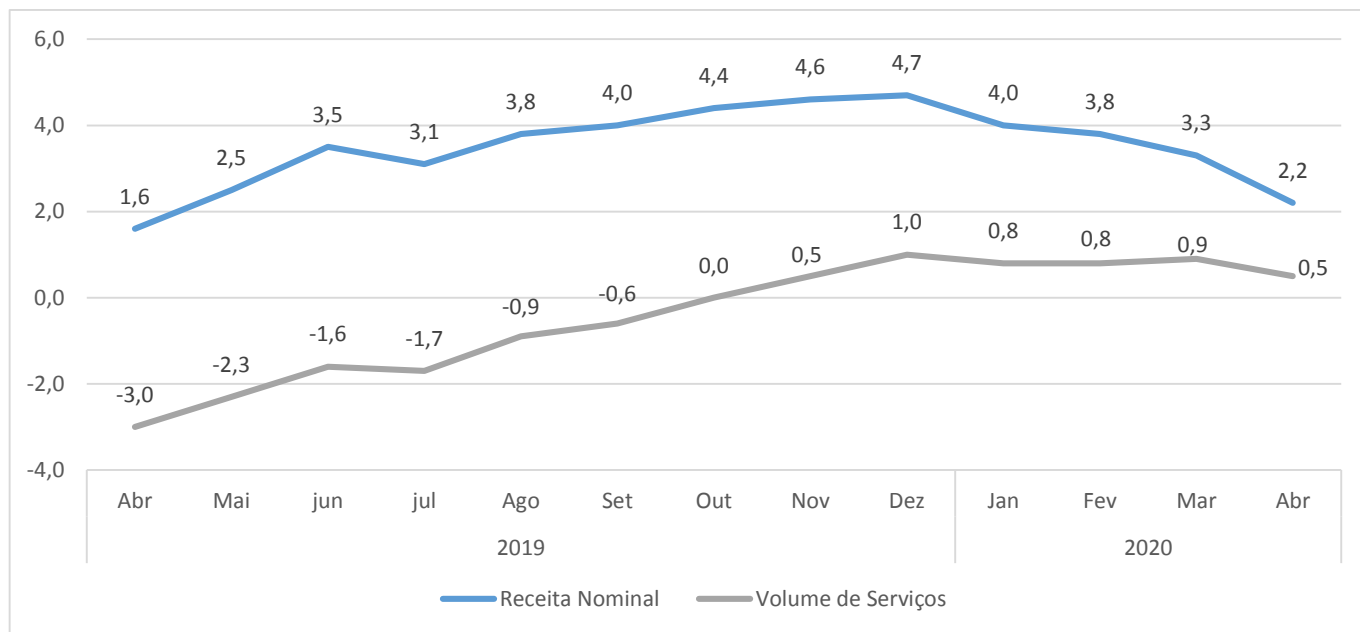
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Gráfico 5

Serviços | Abril/2020

Varição acumulada em 12 meses da receita nominal e do volume de serviços – Espírito Santo (%) – base: igual período do ano anterior



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN